

riense não ter apresentado

Sen * 3 JUN 1980

Sarney garante que Vianna não atrapalhará

BRASILIA — “O presidente Luiz Vianna disse estar absolutamente disposto a aceitar qualquer fórmula acertada entre os líderes de todos os partidos. Se eles pedirem prioridade para a Emenda Flávio Marcílio, ele que é de um de seus subscritores, não tem porque se opor”, afirmou ontem, à noite, o presidente do PDS, senador José Sarney, ao deixar o gabinete do presidente do Senado, Luiz Vianna, depois de haver conferenciado com o presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio, logo após voltar do Palácio do Planalto.

Por sua vez, Vianna Filho, ao ouvir as declarações de Sarney confirmou:

“Minha língua hoje é a do Sarney”.

Como os repórteres insistissem em saber se ele havia recuado, insistiu: “Minha posição é a do Sarney”.

Sarney lembrou que “já há precedente aberto pelo falecido senador Petrólio Portella, que decidiu que, quando todos os líderes parlamentares estão de acordo sobre determinada matéria, a presidência tem o dever de aceitar”.

A impressão que ficou no Congresso é de que a Emenda Flávio Marcílio será lida ainda em junho e votada em agosto, embora o PDS não assuma compromisso em votá-la como ela, está redigida.